O PLANEJAMENTO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL NOS DOCUMENTOS OFICIAIS

MOREIRA, Luana Aparecida (PIBIC/Fundação Araucária/UEPG), PEROZA, Marilúcia Antônia de Resende (Orientador), malu.uepg@gmail.com.

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Pedagogia.

7.08.03.00-5 Planejamento e Avaliação Educacional/7.08.03.02-1 Planejamento Educacional.

Palavras-chave: Ações Pedagógicas; Educação Infantil; Formação Inicial; Planejamento; Prática Pedagógica.

Resumo

O planejamento na Educação Infantil, se constitui como um importante elemento que ajuda a adequar as ações pedagógicas dentro da sala de aula, propiciando uma aprendizagem de qualidade para as crianças. Os documentos oficiais e legais orientam os rumos para uma prática pedagógica significativa favorecendo uma reflexão sobre a ação docente e a aquisição de conhecimentos pelos alunos. Com o objetivo de compreender a relação entre os documentos legais que amparam a Educação Infantil e o planejamento da prática pedagógica com as crianças, tomamos por base os aportes teóricos de Gandin (1998), Costa e Mello (2017) que discutem o planejamento e as especificidades da infância e as Diretrizes Nacionais Curriculares para a Educação Infantil (2010), entre outros, que trazem as orientações sobre a ação pedagógica na primeira etapa da Educação Básica. Faz-se necessário compreender de maneira crítica, as especificidades do planejamento da prática pedagógica na educação infantil e de que modo os documentos oficiais orientam e impactam a ação pedagógica.

Introdução

Essa pesquisa teve como objetivo apresentar análises acerca das especificidades do planejamento da prática pedagógica na Educação Infantil e como estes elementos são tratados na formação inicial de professores. O tema emerge de experiências vivenciadas nas inserções em instituições de Educação Infantil durante o curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), nas disciplinas de Pesquisa e Prática, Estágio Curricular Supervisionado em Docência na Educação Infantil e Estágio Curricular Supervisionado em Gestão Educacional.

A pesquisa se constitui como continuação do projeto de pesquisa do PIBIC 2017/2018, que tratava de compreender as especificidades do planejamento da prática pedagógica na Educação Infantil e a forma como era abordado nas disciplinas do curso de Pedagogia da UEPG. Nos estudos realizados foram analisadas as ementas das 42 disciplinas do Curso de Pedagogia, buscando localizar quantas e quais discutiam o planejamento e suas especificidades em relação às etapas da Educação Básica. Na busca foram encontradas quatro disciplinas que deram ênfase ao planejamento.

Essa análise foi seguida pela busca de identificação de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) defendidos no curso, que abordavam o tema, tomando como referência os trabalhos desenvolvidos no período de 2012 a 2017, no qual somente oito eram de grande relevância. O que se pode perceber é que no curso de Pedagogia há

pouca abordagem significativa sobre o planejamento na Educação Infantil deixando uma grande lacuna na formação docente.

Portanto, a continuidade da pesquisa a partir do estudo dos documentos legais propiciou pensarmos como as orientações nos documentos oficiais tratam a prática pedagógica na Educação Infantil. Também, como o currículo reflete a intencionalidade do planejamento. Percebe-se que, guiados pela busca de atingir determinadas competências e habilidades impostas pelas legislações, muitas vezes, as peculiaridades das crianças e das suas apropriações culturais de convívio ao longo de seu desenvolvimento humano acabam ficando para o segundo plano.

É no trabalho como professor de educação infantil, que intensificamos situações educativas que ao planejar possibilitem vivência e participação ativa as crianças, no sentido de provocar, desafiar, para que saiam da sua zona de conforto e atinjam novas capacidades e aptidões.

Sendo assim, buscamos conhecer os princípios expressos nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil como base para entendermos os elementos a serem considerados no planejamento da prática pedagógica nesta etapa da Educação Básica.

Material e Métodos

A pesquisa tomou como base uma abordagem qualitativa, tendo como foco o planejamento na Educação Infantil para compreender a relação pedagógica e a organização do trabalho na primeira etapa da Educação Básica. Para tanto, teve como estratégias metodológicas o estudo bibliográfico e o estudo documental envolvendo a análise das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (BRASIL, 2008) quanto as ementas das 42 disciplinas do Curso de Pedagogia, buscando localizar quantas e quais discutem o planejamento e suas especificidades em relação às etapas da Educação Básica. Para a análise, tomou-se como fundamento a Teoria Histórico-Cultural cujas categorias foram base para compreender o papel do professor, da escola de Educação Infantil e do planejamento para possibilitar o máximo desenvolvimento da criança neste ambiente educativo.

Resultados e Discussão

Ao chegarem à Educação Infantil, as crianças carregam consigo muitas vivências, advindas de suas relações com o ambiente familiar e comunitário e aprendizagens que se acumulam no contato com a cultura e com seus mediadores: outras crianças, adultos, o meio em que vivem, entre outros. Deste modo, no cotidiano da escola, há um encontro de saberes, culturas e conhecimentos a serem compartilhados e ampliados. A organização de tempos e espaços para provocar o desenvolvimento das crianças, envolve intencionalidade e planejamento, fazendo com que o cotidiano se revele, conforme Gandin (1998), em um ambiente que traga bem estar às crianças e adultos ao mesmo tempo em que seja um lugar desafiante que provoque a criatividade.

Essa compreensão a respeito do processo educativo da criança revela, também, o papel a ser assumido pela escola de Educação Infantil, bem como a função do professor que nela atua.

Na abordagem Histórico-Cultural, o processo educativo desenvolvido na escola deve considerar a imersão da criança na cultura a partir da apropriação dos conhecimentos sistematizados ao longo da história humana. De acordo com Costa e Mello (2017, p. 13),

> Somos seres históricos e culturais: aprendemos a ser seres humanos de um tempo e de uma cultura. Formamos nossa inteligência e nossa personalidade ao longo da vida, enquanto aprendemos a usar os objetos da cultura criada ao longo da história pelos homens e mulheres que nos antecederam e também pelos homens e mulheres com quem convivemos. A biologia nos fundou, mas estamos hoje sujeitos a leis culturais, e, na cultura, somos um campo de possibilidades, de potências em termos de desenvolvimento.

Assim, é fundamental considerar os modos como o planejamento é abordado no Curso de Pedagogia e problematizar as concepções teóricas que o fundamenta de modo a favorecer mudanças significativas na formação inicial dos professores para atuar na escola da infância.
As análises desenvolvidas ao longo da pesquisa, e os estudos dos materiais foram essenciais para observar a discussão do planejamento no âmbito da prática pedagógica.
Pudemos traçar uma compreensão inicial, sobre os objetivos propostos pelas Diretrizes para garantir à criança o acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens. São ações que buscam estabelecer e garantir dentro do currículo escolar condições de desenvolvimento do aluno trabalhando de acordo com as necessidades em torno do ambiente em que se encontra.
As Diretrizes são importantes para o planejamento, bem como, sua discussão na formação inicial do professor, para que saiba os caminhos a serem traçados ao planejar, respeitando as especificidades da criança.
O estudo revela que os documentos oficiais impactam no planejamento e na prática pedagógica da Educação Infantil, desde que a Proposta Pedagógica da escola e as concepções dos professores estejam alinhadas com os princípios expressos nas Diretrizes Curriculares. Portanto, entendemos suas contribuições no processo de transformação do ensino e da aprendizagem.

Conclusões

Por mais que a educação infantil tenha ganhado espaço a partir do século XIX, sendo considerada a primeira etapa da educação básica, ainda os estudos, aprofundamentos e discussões sobre esse campo são de pouca relevância, quando se fala de planejamento e Educação infantil.
Identificamos os documentos oficiais como um instrumento capaz de mediar a construção do planejamento da prática pedagógica. No entanto, a relação entre estes documentos e as ações na escola ainda é trabalhada indiretamente no curso de Pedagogia.
Considerando a formação inicial de professores para o trabalho na Educação Infantil defendemos a necessidade de pensarmos neste espaço para além de uma formação que promova aquisição de conhecimentos básicos como ferramentas para uma atuação profissional. Mais do que nunca, a formação dos professores precisa ser pensada como um movimento reflexivo, coletivo e democrático, no reconhecimento da escola como um espaço de formação humana. Portanto, o curso de Pedagogia precisa favorecer a relação teórico-prática a partir da experiência e da reflexão crítica sobre a prática educativa, o que exige responsabilidade e compromisso social.
As análises desenvolvidas a partir dos documentos revelam que o curso de Pedagogia ainda apresenta lacunas no que se refere à compreensão do planejamento e de suas especificidades quando se trata da Educação Infantil. Neste

aspecto, o estudo subsidia as discussões em torno da reformulação do curso de Pedagogia da UEPG. Portanto, é necessário repensar a formação inicial com vistas à autonomia do professor para a auto formação e a discussão coletiva dos processos educativos. Isso requer ações que incentivem a pesquisa, a reflexão sobre a ação, a análise conjuntural que considera tanto as políticas públicas de educação, quanto a participação da criança como um direito.

O estudo aponta a necessidade de aprofundar a dimensão do planejamento na formação do professor para atuar na educação infantil. Principalmente quando as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2010) trazem a criança como sendo o centro do planejamento curricular e sujeito histórico e de direitos que se desenvolve nas interações, relações e práticas cotidianas a ela disponibilizadas nos grupos e contextos culturais nos quais se insere.

Agradecimentos

Primeiramente, agradeço a professora Marilúcia Antônia de Resende Peroza, por ter me dado a oportunidade e a chance de ter participado do programa de atividades da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (Propesp). Esta participação veio desde o ano de 2017/2018, me proporcionou o crescimento na vida acadêmica e também no campo de pesquisa que é pouco falado e trabalhado no curso. Por meio da pesquisa feita no ano anterior, pude compreender a importância do planejamento para a prática pedagógica na educação podendo estabelecer uma reflexão crítica a respeito da profissão. As participações em eventos de extensão, 25ª Semana da Educação e 1ª Semana Acadêmica da Pedagogia EaD, da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) e no VI Colóquio Internacional de Educação da Unoesc (Joaçaba- SC) trouxeram uma rica experiência acadêmica.

E neste ano, a pesquisa foi essencial para observar a discussão do planejamento no curso, apontando a necessidade de aprofundar sua dimensão na formação do professor para atuar na educação infantil.

Também, agradeço UEPG, pelo financiamento de bolsa de Iniciação Científica, meio que me ajudou a fortalecer meus estudos e crescer na pesquisa com grandes produções como coautoria para o evento XIV Congresso Nacional de Educação – EDUCERE na Pontifícia Universidade Católica do Paraná - PUCPR, em Curitiba.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica**. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil** / Secretaria de Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, 2010.

COSTA, S. A.; MELLO, S. A. **Teoria Histórico-cultural na educação infantil:** conversando com professoras e professores. 1. Ed. Curitiba: CVR, 2017.

GANDIN, D. **Planejamento como prática educativa**. São Paulo: Loyola, 1998.